

RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES

DALLA VECCHIA, Agostinho Mario

As Noites e os Dias: elementos para uma economia-política da Forma de Produção Semi-Servil Filhos de Criação (Tese de Doutorado)

(Porto Alegre, 1993/1997). Porto Alegre, Curso de Pós-Graduação em História/Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1997. 1017f. (tese e anexos).

Orientador: *Dr. René Gertz*

Co-Orientador: *Dr. Mário Maestri*

O tema tese trata dos *filhos de criação*. Investigou-se a hipótese de que viveram sob uma forma de produção semi-servil, numa economia doméstica. A sua vigência teria abrangido as décadas posteriores à Abolição e foi desaparecendo relativamente à implantação do capitalismo no Estado. A formação social e o correspondente sistema de produção agropecuária dominantes deram condições para o estabelecimento desta forma de produção dependente e complementar. O surgimento e dominância do modo de produção capitalista banuiu as condições que sustentavam tal forma de produção.

Para a realização desta tese foi necessário um caminho próprio, dada a singularidade das fontes: os relatos dos depoentes que viveram a experiência de *filhos de criação*. A metodologia utilizada consistiu, em primeiro lugar, na produção de um documento de pesquisa com os recursos da História Oral. O documento resultou em 50 depoimentos de *filhos de criação* da Região Meridional do Estado do RS, acrescidos de dois depoimentos de pais de criação. Pela natureza da forma de produção semi-servil, com uma vigência social baseada no costume e no consenso, estruturada nas condições históricas do período indicado, não se encontrariam documentos de outra natureza que permitissem tal abordagem. Foi utilizada a técnica da entrevista, a qual, além de buscar as informações a respeito dos fatos, permitiu flexibilidade para o depoente deter-se também em narrativas e relatos de experiências pessoais. Cada entrevista seguiu com fluidez um roteiro que contemplou elementos de distintas dimensões sociais: a economia, a política, a educação, a família, a recreação e a religião, o que permitiu a abordagem na perspectiva econômica, política, social e cultural. Os depoimentos foram organizados em ordem alfabética

pelos nomes dos depoentes. Compõem um documento de História Oral, anexo à tese.

Explicitamos os pressupostos teóricos que orientaram a realização do documento de pesquisa. Resumimos os supostos teóricos de Marx, orientadores da análise e da interpretação dos dados. A indicação efetiva do caminho a seguir e a interpretação foram extraídas dos depoimentos e dos fatos expostos. Tal metodologia permitiu maior fecundidade ao trabalho.

Conforme a idéia original que norteou a elaboração do roteiro de entrevista, nasceu também a estrutura do trabalho. Expostos os elementos teóricos utilizados como instrumento ordenador e exposta a contextualização histórica do período que continha a vigência da forma de produção semi-servil (Primeira parte), passamos para a análise dos elementos econômicos da forma de produção semi-servil, em dois momentos distintos: no primeiro (Segunda parte), investigamos a sua gênese, o seu estabelecimento e a sua constituição; no segundo (Terceira parte), investigamos e apresentamos as suas leis específicas e tendências. Na etapa seguinte (Quarta parte), analisamos, na superestrutura, as instituições sociais da forma de produção semi-servil, vinculadas às instituições sociais da formação social vigente. Neste sentido, apresentamos os elementos da política, da educação, da família, da recreação e da religião. Finalmente (Quinta parte), analisamos os elementos superestruturais ideológicos extraídos dos depoimentos e relacionados a cada dimensão estrutural e institucional. Recorremos a autores que permitiriam uma melhor contextualização e uma fundamentação teórica mais ampla.

O propósito foi mostrar a vigência de uma forma de produção semi-servil, baseada na mão de obra dos *filhos de criação*, nas décadas posteriores à Abolição, tendo seus traços característicos, sua estrutura e dinâmica, evidenciados pelos depoimentos daqueles que viveram esta realidade cerca de duas décadas de suas vidas, em média, até meados do século. Os depoimentos foram analisados em vários ângulos, pensados na estrutura do trabalho. Alguns depoimentos estão repetidos em função do prisma de análise. A hipótese levantada no projeto inicial foi sendo sistematicamente demonstrada pelos depoimentos analisados criticamente. A tese é o resultado de três anos e meio de investigações.